

Opiniãoanálise

Um fórum para debater o Free Flow



O Vale do Taquari vai sediar o primeiro fórum estadual sobre uma necessária inovação em nossas rodovias

pedagiadas. O encontro confirmado para o dia 18 de maio busca compreender ainda mais os detalhes do “free flow”, o sistema de cobrança automática



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

e sem cancelas. Organizado pelo Codevat, o evento ocorre na Univates e reunirá agentes da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs), da Assembleia Legislativa, e também de entidades locais, com destaque para as associações comerciais das cidades mais impactadas pelos pedágios. É uma discussão que iniciou no Vale e já despertou atenção de outros Coredes. Por aqui, a previsão inicial é instalar 12 “pórticos” com sensores para identificar a passagem dos veículos. Seriam quatro entre Lajeado e Encantado, três entre Estrela e Teutônia, e outros cinco entre Cruzeiro do Sul e Venâncio Aires.

TIRO CURTO

- A prefeitura de Lajeado é alvo de desejo do PP, MDB, PT e, mais recentemente, do PL. As quatro siglas avaliam as conjecturas políticas e as chances reais de emplacarem seus possíveis candidatos na majoritária. O PP precisa trabalhar (e muito) a união entre os aliados do atual prefeito, Marcelo Caumo, e os aliados da vice – e possível candidata –, Glaucia Schumacher. E as definições dos outros partidos dependem dessa harmonia dentro do PP, é claro.
- Além de Glaucia Schumacher, o PP também estuda a candidatura de Isidoro Fornari (PP) a prefeito. E o PL (assim como o PSDB) não descarta apoiar um candidato do PP. Claro, desde que garanta protagonismo dentro da administração municipal.
- Vereador e provável candidato a prefeito de Lajeado, Sérgio Kniphoff (PT) viaja a Brasília em maio. Entre as pautas, a entrega do relatório da Comissão de Acessibilidade no Ministério das Cidades.
- Em Taquari, o PP trabalha para formatar uma dobradinha com o MDB. Rose Santos é o nome mais debatido entre os Progressistas para liderar a chapa. Pelo lado do MDB, o escolhido é Paulo Garcia.
- Em Forquetinha, o atual prefeito já está em segundo mandato e não concorre mais à reeleição. Diante do quadro, o desafio do PP é encontrar um substituto. O vereador Viane André Noll (PP) é um dos cotados. Uma outra ala projeta o MDB na cabeça da chapa. E são dois nomes em debate. Além do vice-prefeito, Grasiani Galli (MDB), o vereador Jair Groders (MDB) também é avaliado.

Mudanças e expectativas na Seplan



Secretário de Planejamento e Urbanismo de Lajeado (Seplan), Giancarlo Bervian encerra a passagem pela administração municipal na próxima sexta-feira. Um movimento anunciado faz algumas semanas. Só falta saber quem será o substituto. Alguns nomes já foram ventilados nos bastidores. E o mais recente é o do engenheiro civil Robledo Müller, profissional com passagem pela Universidade do Vale do Taquari (Univates). A visita dele ao gabinete de Marcelo Caumo, na semana passada, alimentou essa expectativa. Mas não há qualquer confirmação. E, conforme o prefeito, o anúncio pode ficar para o próximo mês. Se isso ocorrer, um dos atuais secretários municipais deve absorver a pasta de forma interina.

Codevat define amanhã a nova diretoria

O Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) confirma para amanhã a realização das assembleias ordinária e extraordinária. Ambas ocorrem na sede da Associação Comercial e Industrial de Encantado (Acie), a partir das 17h15min. A primeira reunião servirá para a prestação de contas da entidade e também da Consulta Popular 2022. No segundo momento, os conselheiros e representantes de entidades ligadas ao Codevat realizam a aguardada eleição da nova diretoria e do novo Conselho de Representantes (2023 a 2025). Tudo indica para uma chapa única e a consequente reeleição do presidente Luciano Moresco. E uma novidade será a indicação de um membro da recém-criada Associação dos Municípios do Alto Taquari, a Amat.



Polêmica no entorno do Gaúcho

O projeto de um complexo turístico e comercial entre os morros Gaúcho e São José, em Arroio do Meio, gera muitos debates entre moradores e investidores. A proposta é privada, mas o anúncio partiu do governo – com destaque para o Secretário de Administração, Aurio Scherer. E as dúvidas sobre os propósitos e dimensões do empreendimento – que terá como “carro-chefe” uma estátua de um gaúcho – ainda não foram devidamente sanadas por parte dos responsáveis pelo empreendimento. Diante disso, um grupo de contribuintes encaminhou um ofício ao Executivo. Além de detalhes técnicos e sociais – como um abaixo-assinado contrário às intervenções no local –, o grupo considera “inadequada” a área escolhida para a o negócio. Por outro lado, o Executivo tende a liberar as licenças. E tudo indica que teremos uma ampla e barulhenta audiência pública.

Traumato-ortopedia no Vale

Um grupo de prefeitos e secretários municipais participa de uma importante reunião com a secretária estadual de Saúde, Arita Bergmann. O encontro ocorre hoje, a partir das 14h, no sexto andar do Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), a sede oficial de muitos órgãos da administração pública estadual. Na pauta do encontro, o pedido de ajuda da Amvat e da Amat para levar ao Hospital de Estrela a referência em média e alta complexidade em traumato-ortopedia.

AHORA BOM DIA

Apresentação :
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

PAUTA
Expectativa com a apresentação de chapa para assumir a Languiru

PAULO ROBERTO BIRCK

FÁBIO LUIZ SECCHI

LUCIANE
FERREIRA

Jornalista



Spoiler de conteúdo

A próxima edição do suplemento Viver Cidades, do jornal A Hora, será veiculada nesta quinta-feira. São 24 páginas dedicadas ao meio ambiente. Para produzi-las, foram percorridos mais de 300 quilômetros e entrevistadas pelo menos 30 fontes. Biodigestores em escolas, aproveitamento de água da chuva, a importância das abelhas para o meio ambiente e qualidade da água são alguns assuntos que estarão na edição abril/maio.

Garça na foto

Coincidência ou não, ao navegar pelo rio Taquari durante a coleta de água para análise, em abril do ano passado, uma garça parece que fez pose para foto, deu até reflexo na água. Na semana passada, acompanhei novamente a equipe para coleta de amostras. Conheci parte do rio em Vila Mariante, Venâncio Aires. Lá estava outra representante da espécie.



Há vida no rio

A garça-branca habita áreas próximas a rios, lagos, praias e manguezais. Essas aves se alimentam basicamente de peixes, pequenos anfíbios, crustáceos e outras espécies de animais aquáticos de pequeno porte. Se tem alimento, tem vida no rio.

JÚLIO CÉSAR LENHARD/GOVERNO DE ESTRELA



Trilha

Em breve, nova trilha estará disponível para quem gosta de caminhar e admirar a natureza. A Trilha Ecológica terá 480 metros e ligará o Parque da Lagoa à Escadaria, em Estrela.

Evento ambiental

O 11º Fórum Internacional de Gestão Ambiental (Figa) está agendado para 6 e 7 de julho, no auditório do Ministério Público, em Porto Alegre. O tema será Meio Ambiente e Segurança Alimentar. O Figa é promovido pela ARI, entidade civil que congrega jornalistas, publicitários, relações públicas e empresários da comunicação no Rio Grande do Sul.

Observação de pássaros

A Secretaria do Meio Ambiente de Lajeado organiza a atividade “Observação guiada de aves noturnas”, com Cleberton Bianchini e Hamilton Grillo, no Jardim Botânico de Lajeado. A atividade ocorre hoje, a partir das 19h30. Contatos pelo WhatsApp (51) 3982-1099.

Plantio de árvores

Representantes da Acil, CIC-VT e Executivo e Legislativo de Lajeado vão plantar mudas de árvores no Parque Ney Santos Arruda, próximo à orla do rio Taquari. A ação, hoje, às 10h30, é alusiva ao mês do associativismo. O presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, que estará em Lajeado para palestrar a empresários, também participará da ação ambiental.

CINTIA
AGOSTINI

Vice-presidente do Codevat e Gerente Comercial da Univates



ARTIGO

A Educação para uma vida melhor e para um país melhor

O tema que sempre foi o mais debatido nos grupos familiares, ambientes de trabalho, discussões acadêmicas, empresariais ou do setor público é a educação. Quase sempre chegamos à mesma conclusão, de que é através da educação que iremos transformar as pessoas e a sociedade. No entanto, nos últimos períodos, os desafios nos parecem diversos daqueles do passado. As gerações passadas tinham muito mais dificuldades em acessar a escola, fosse por dificuldades estruturais ou de compreensão da real necessidade de estudar. Hoje, enquanto sociedade, já temos a clareza da necessidade e da diferença que o processo de formação faz em nossas vidas. Se observarmos grupos familiares, ainda iremos perceber pessoas que não têm clareza sobre a necessidade de educação.

Agora, o que nos parece é que os desafios da atualidade são maiores daqueles vividos no passado. Educação é prioridade, no entanto, estudos apresentados pela Firjan/SESI demonstram que, de cada 10 estudantes de até 24 anos, somente seis terminam o ensino médio. Ou seja, 40% dos estudantes não terminam seus estudos. Corroboram esses dados as informações do Departamento de Economia e Estatística de que, no Rio Grande do Sul, 47% da população de 25 anos ou mais possuem até o ensino fundamental. Em nosso estado, os resultados de aprovação, distorção idade série e abandono escolar são maiores que a média brasileira, por exemplo, o abandono escolar no RS é de mais de 6% e a média brasileira é de um pouco mais de 2%. Esses são, para mim, os dados que melhor detectam a contradição que vivemos.

Os jovens desistindo dos seus estudos porque têm dificuldade de compreender a diferença que os estudos farão em suas vidas, porque precisam trabalhar para contribuir com a renda familiar e assim evadem da escola. Já as empresas necessitam de profissionais que tenham visão crítica, capacidade de inovar, de atuar com tecnologias e processos de automação. As escolas na condição de mediadoras do conhecimento, que precisam de professores, de equipes e estrutura para atender as crianças e jovens, sendo desafiadas e quase obrigadas a substituir o papel dos pais na formação dos filhos.

Os desafios não são somente das escolas ou das famílias. São das escolas e famílias, são dos gestores públicos e gestores privados, são da nossa sociedade. Eu não me atrevo a discutir os acontecimentos que ocorreram em ambientes escolares nas últimas semanas, pois não me sinto preparada para tal. Mas sinto que, baseada nos dados apresentados neste pequeno artigo, nos quais indicam que 40% dos nossos jovens não estão em sala de aula, percebo isso como um desafio para o Brasil. Esse não é um debate atual e não tem uma solução rápida. As soluções propostas são diversas, mas são tantas frentes que devem ser tratadas, que muitas vezes nos falta foco e tomada de decisão.

Fato é que nossas crianças e jovens, juntamente com suas famílias, precisam perceber que somente com a educação é que suas vidas serão melhores; as escolas que já fazem um esforço enorme, terão que ampliar tais esforços para se aproximar das necessidades e das potencialidades dos jovens; para, somente assim, formarmos cidadãos, em primeiro lugar. O setor privado e a sociedade como um todo devem apoiar, agir, em prol de uma educação cidadã, crítica e inovadora. Apesar da retórica, será somente assim que teremos vidas melhores e um país melhor.



O setor privado e a sociedade como um todo devem apoiar, agir, em prol de uma educação cidadã, crítica e inovadora”